

## Resumo Semanal

31/10 a 07/11

## Cenário Internacional

As bolsas americanas tiveram um desempenho negativo nesta semana. O S&P 500 encerrou com uma desvalorização de 1,63%, enquanto o Nasdaq, refletindo correções expressivas no setor de tecnologia, caiu 2,0%. Na contramão, o dólar registrou uma queda de 0,82% frente ao real.

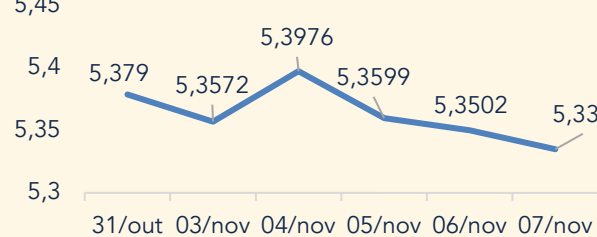
Nos indicadores econômicos, o destaque foi a continuidade do shutdown do governo americano, que se tornou o mais longo da história e manteve suspensa a divulgação de dados oficiais. Paralelamente, o relatório ADP, que serve como termômetro antecipado para o Payroll oficial, mostrou a criação líquida de 42 mil ocupações no setor privado em outubro, após uma queda de 29 mil em setembro.

No âmbito da política monetária, Stephen Miran, diretor do Fed, defendeu uma trajetória mais rápida no corte de juros. Em entrevista à Bloomberg TV, ele afirmou que o banco central deve reduzir a taxa básica em ritmo de 50 pontos-base até atingir o nível neutro.

Já no cenário político e comercial, Estados Unidos e China anunciaram medidas de desescalada nas tensões. A China suspendeu por um ano a tarifa adicional de 25% (mantendo a taxa em 10%), enquanto Trump reduziu de 20% para 10% as tarifas sobre produtos chineses, como parte de um acordo bilateral voltado ao combate do tráfico de fentanil.

Por fim, na esfera corporativa, a temporada de balanços seguiu forte, com mais de 80% das empresas do S&P 500 superando as estimativas, segundo a FactSet. Apesar disso, os mercados apresentaram forte volatilidade, com temores sobre avaliações excessivas em Inteligência Artificial (IA) pressionando o setor de tecnologia. A Palantir, por exemplo, despencou 8% mesmo após superar as estimativas, impactada por seu múltiplo elevado (mais de 200x P/L). Em outra notícia relevante do setor, Tesla e Microsoft anunciaram o maior número de cortes de empregos em mais de 20 anos.

Variação do Dólar



Desempenho do dólar

	Na Semana	No mês	No ano
	-0,82%	-0,82%	-13,64%

	Na Semana	No Mês	No Ano
S&P 500	-1,63%	-1,63%	14,40%
Nasdaq	-3,04%	-3,04%	19,13%

## Brasil

## Bolsa

A forte valorização das ações da Petrobras ajudou a conter as perdas do Ibovespa, que ganhou fôlego na reta final e encerrou a sexta-feira em alta de 0,47%, aos 154.064 pontos, renovando o recorde histórico nesta sexta-feira.

A queda dos papéis da Vale, em meio ao ambiente de aversão ao risco, pressionou o índice até a metade do pregão. No entanto, a teleconferência de resultados da Petrobras mudou o rumo do mercado e impulsionou as ações da estatal, que chegaram a subir mais de 4%. O movimento provocou uma oscilação intensa no principal índice da bolsa brasileira, que chegou a tocar os 152.368 pontos na mínima e alcançou os 154.066 pontos no melhor momento do dia.

Na semana, o índice acumulou valorização de 3,03%. Na sessão, o volume financeiro negociado foi de R\$ 18,6 bilhões no Ibovespa e R\$ 24,0 bilhões na B3. (Maria Fernanda Salinet)

## Destques Corporativos

## BB Seguridade (BBSE3)

Lucro líquido gerencial recorrente de **R\$ 2,56 bi** no 3T25 (+13,1% A/A), impulsionado pelo desempenho financeiro e aumento das receitas das subsidiárias. O resultado financeiro consolidado cresceu **55,1% A/A**, beneficiado pela alta da Selic e deflação do IGP-M.

A **Brasilseg** e a **BB Corretora** mantiveram margens saudáveis, enquanto a **Brasilprev** avançou **4,1%**.

## Embraer (EMBR3)

Receita líquida recorde de **R\$ 10,9 bi** no 3T25 (+15,8% A/A), puxada por Aviação Comercial (+27,5%) e Defesa & Segurança (+23,8%).

O **EBIT Ajustado** foi de **R\$ 927 mi**, margem de **8,5%**, e o **Fluxo de Caixa Livre** (ajustado) atingiu **R\$ 1,6 bi**.

O backlog chegou a **US\$ 31,3 bi**, novo recorde histórico.

## Itaú Unibanco (ITUB4)

Lucro líquido recorde de **R\$ 11,9 bi** no 3T25 (+11,3% A/A), com **ROE de 23,3%**. A carteira de crédito cresceu **6,4% A/A**, somando **R\$ 1,4 tri**, e a inadimplência permaneceu estável em **1,9%**.

A receita de **serviços e seguros** subiu **7,1% A/A**, com destaque para seguros (+17,8%).

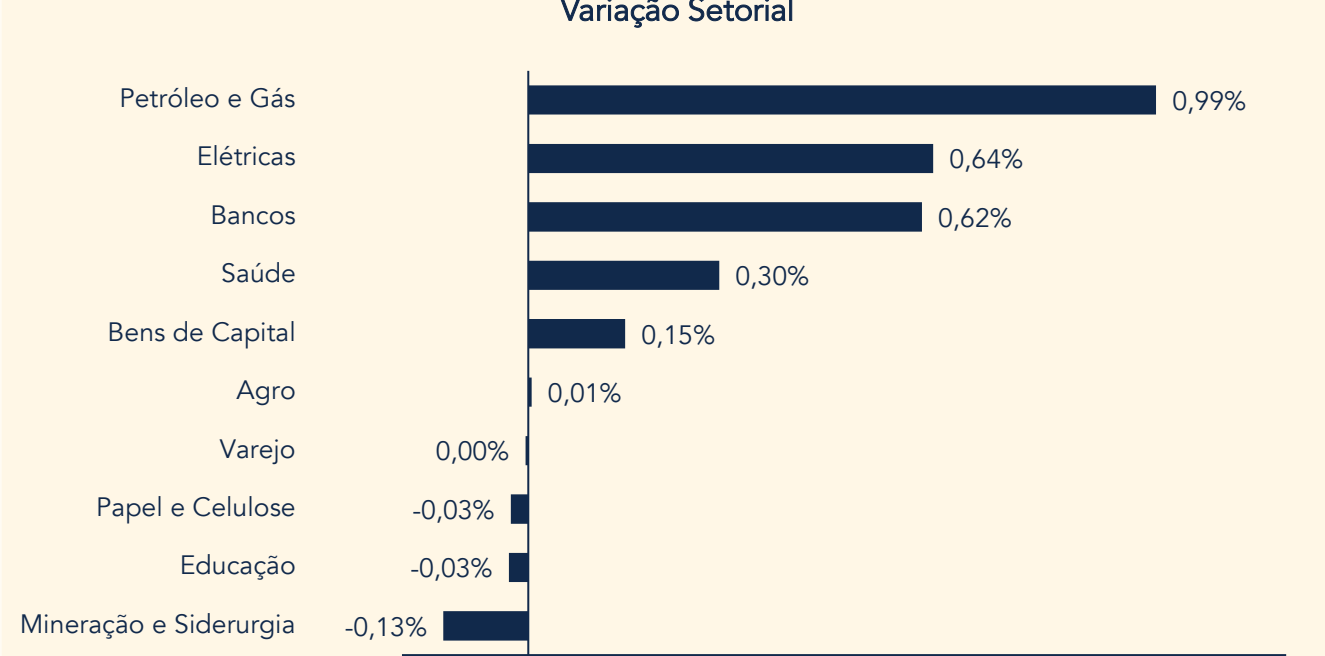
## PRIO (PRIO3)

Lucro pressionado por menor produção em Peregrino.

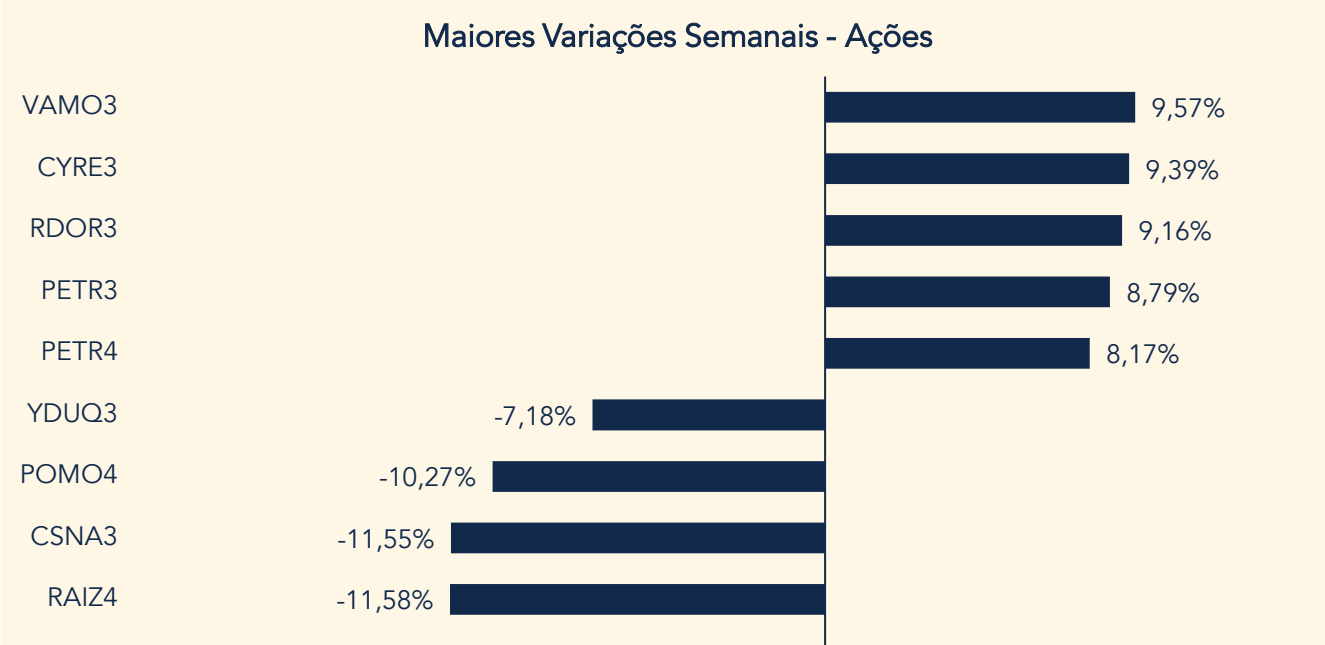
A receita subiu **22% A/A**, para **US\$ 607 mi**, mas o **EBITDA Ajustado** caiu **2%**, para **US\$ 320 mi**.

A produção recuou **12% T/T**, elevando o **Lifting Cost** em **26%**, para **US\$ 17,4/barril**. A produção de Peregrino foi retomada em **17 de outubro**.

Variação Setorial



Maiores Variações Semanais - Ações

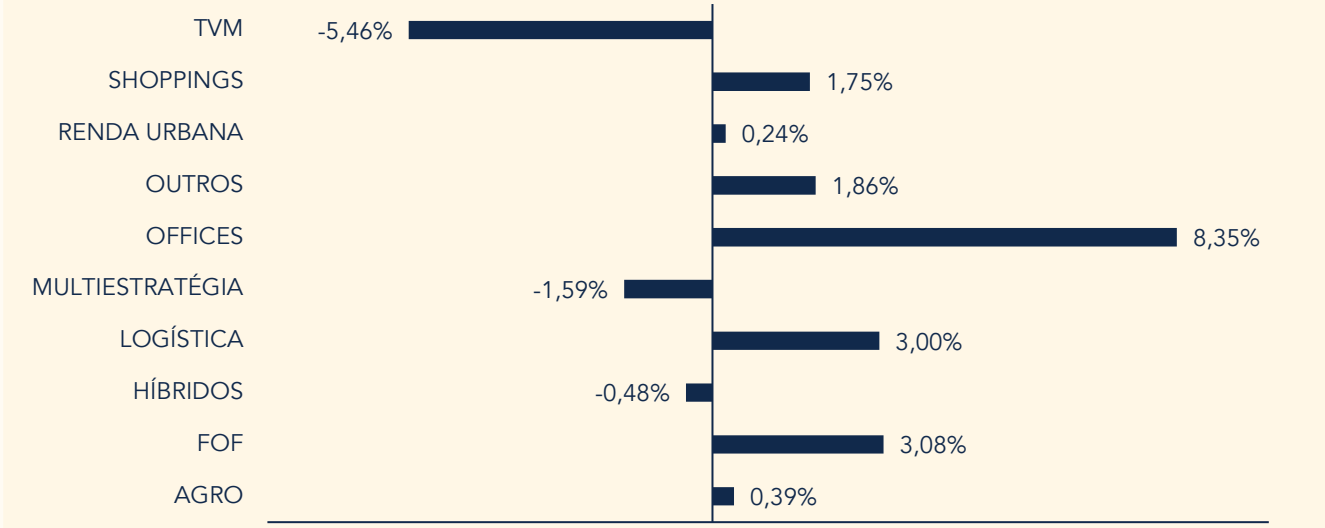


## Fundos Imobiliários

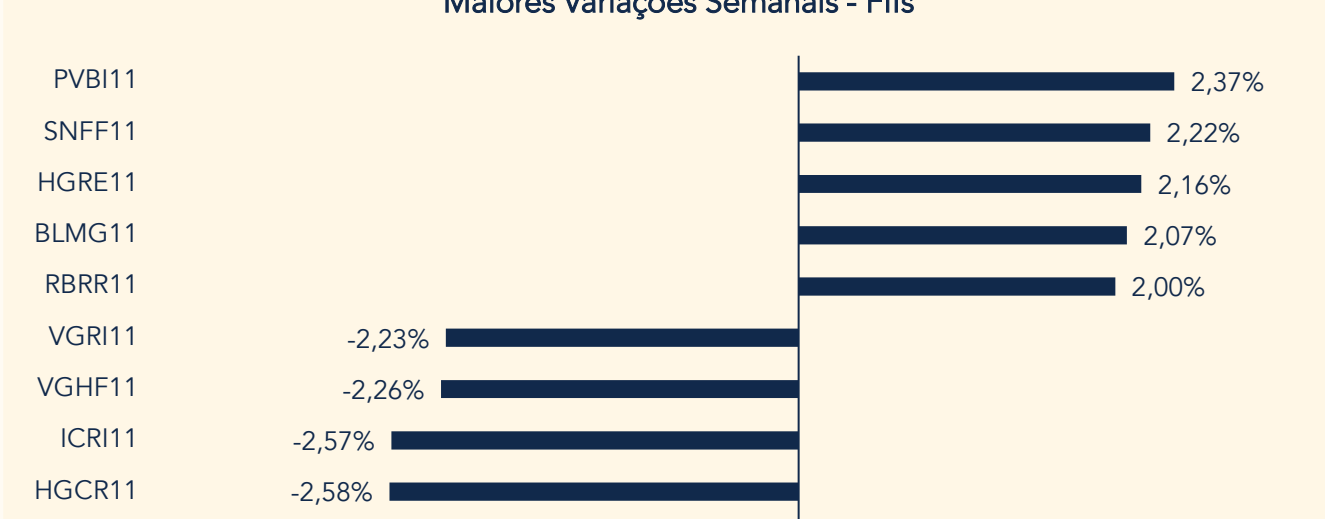
A performance do IFIX na semana foi de 0,08%, encerrando com 3.596,60 pontos. Como destaques, temos os setores de Offices, FoF e Logística, com performances de, respectivamente, 8,35%, 3,08% e 3,00%. Como destaque negativo, temos os setores de TVM e Multiestratégia, com performances de -5,46% e -1,59%.

Dos fundos que compõem nossa carteira 'Income', tivemos apenas uma atualização acerca do guidance de rendimentos no semestre do HSML11, que elevou o limite inferior de R\$0,67/cota para R\$0,68/cota.

Maiores Variações Semanais - Setores



Maiores Variações Semanais - FIs



## Juros e Renda Fixa

O principal evento da semana foi a decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter a taxa Selic em 15% ao ano. Divulgada na quarta-feira, a medida manteve o juro básico no maior patamar desde 2006, justificada pelo aquecimento do mercado de trabalho, que apresenta a menor taxa de desemprego da história (5,6%). No comunicado, o Banco Central adotou um tom de cautela, citando incertezas no cenário global e destacando que os juros devem permanecer elevados "por um período bastante prolongado". Essa sinalização reforçou a percepção de que o ciclo de cortes será lento, com a maioria dos analistas projetando o início do afrouxamento monetário apenas no primeiro semestre de 2026.

Como reflexo direto dessa sinalização, o DI para janeiro de 2026 encerrou a semana praticamente estável. Nos pimentos, o DI para janeiro de 2031 avançou marginalmente de 13,89% enquanto na ponta longa, o DI para janeiro de 2031 avançou marginalmente de 13,36% para 13,38%. A estabilidade da curva demonstra um equilíbrio entre o tom conservador do Banco Central e a ausência de novos vetores macroeconômicos relevantes.

Esse cenário de estabilidade, por sua vez, traduziu-se em um desempenho positivo para os principais índices de renda fixa. O destaque foi o IMA-B (títulos indexados à inflação), que avançou 0,46%, impulsionado pela valorização nos vencimentos mais longos (IMA-B 5+ com alta de 0,66%). No universo prefixado, o IRF-M apresentou ganho de 0,41%, enquanto o CDI, referência dos pós-fixados, marcou 0,28% na semana.

No segmento de crédito corporativo, o comportamento foi similar, com os índices de debêntures também registrando ganhos (IDA DI +0,26% e IDA IPCA +0,28%). No entanto, o ambiente neste setor segue mais cauteloso, pois os investidores começam a avaliar os impactos da MP 1.303/25, que prevê a tributação de 5% sobre novas emissões de CRIs, CRAs e debêntures incentivadas a partir de 2026.

Índice	Retorno Acumulado					Descrição	Títulos Impactados
	31/10 - 07/11	Mês	2025	1 Mês	12 Meses		
CDI	0,28%	0,22%	12,02%	1,28%	13,77%	Taxa referencial de empréstimos entre bancos.	CDBs, LCIs, LCAs, Fundos DI, Debêntures CDI.
IMA-B	0,46%	0,25%	10,85%	1,37%	7,33%	Índice de títulos públicos indexados ao IPCA.	Tesouro IPCA+ em geral (NTN-B), Debêntures, CRIs e CRAs.
IMA-B 5	0,22%	0,06%	9,49%	1,14%	9,27%	Índice de títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento até 5 anos.	Tesouro IPCA+ de curto prazo (NTN-B), Debêntures, CRIs e CRAs.
IMA-B 5+	0,66%	0,41%	11,76%	1,56%	5,75%	Índice de títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento acima de 5 anos.	Tesouro IPCA+ longo (NTN-B), Debêntures, CRIs e CRAs.
IRF-M	0,41%	0,13%	16,08%	1,56%	13,39%	Índice de títulos públicos prefixados.	Tesouro Prefixado (LTN e NTN-F), Debêntures Prefixadas, CRIs, CRAs.
IDA DI	0,26%	0,19%	13,64%	1,03%	14,30%	Índice de debêntures corporativas indexadas ao CDI.	Debêntures DI, CRIs e CRAs.
IDA IPCA	0,28%	0,19%	14,41%	-0,57%	10,85%	Índice de debêntures corporativas indexadas ao IPCA.	Debêntures IPCA+, CRIs e CRAs.

